

# Dengue na Região das Américas

24/03/2020

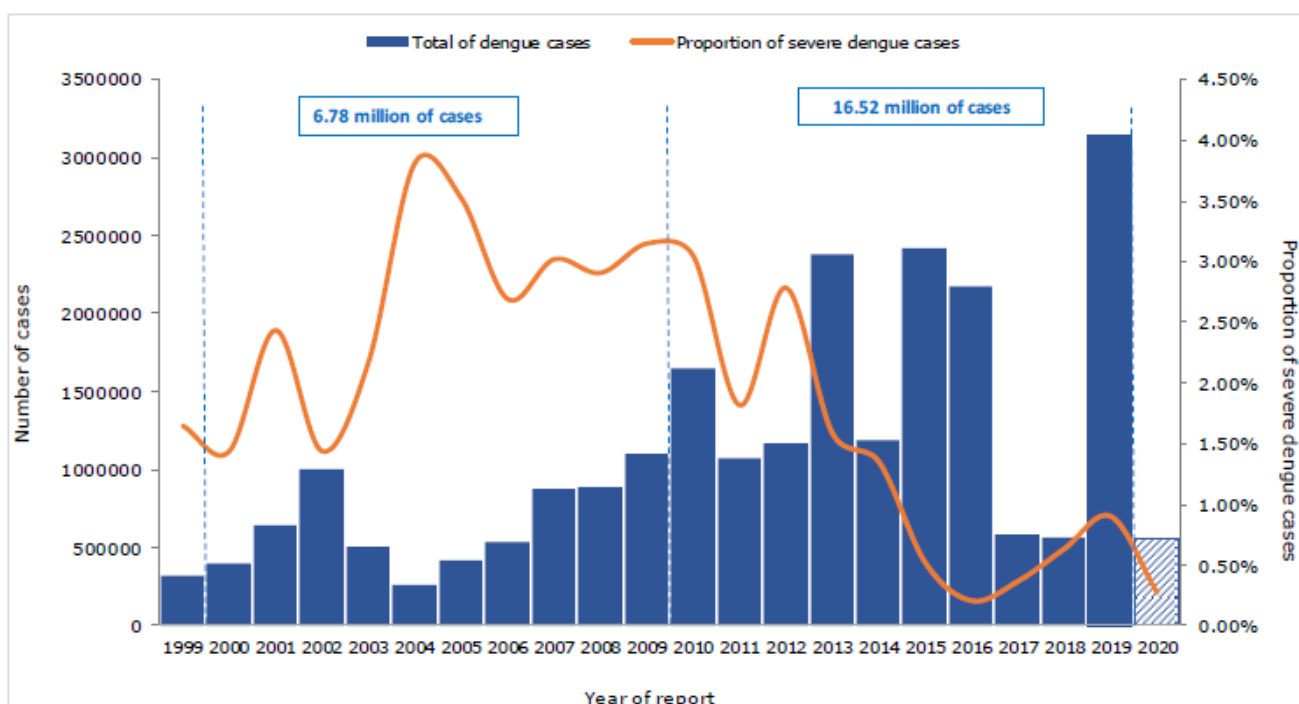
Alertas

## Resumo da situação

Na Região das Américas, entre a semana epidemiológica (SE) 1 e a SE 8 de 2020, um total de 560.086 casos de dengue, incluindo 118 mortes. Do total de casos, 137.900 (25%) foram confirmados em laboratório e 1.560 (0,3%) foram classificados como dengue grave. A taxa de fatalidade dos casos foi de 0,023%.

O número de casos relatados até a SE 8 de 2020 (560.086) está acima do número de casos reportados no mesmo período em 2019 (315.647) e 2018 (74.701) e excede o número de casos relatados no ano epidêmico de 2015 em 77%. Em 2020, a proporção de dengue grave (0,28%) está abaixo do observado em 2019 (0,47%) e 2015 (0,38%). O número de casos relatados nos últimos 10 anos, 2010 a 2019 (16,52 milhões) excede o número de casos relatados no período de 2000 a 2009 (6,78 milhões) em 144% (Figura 1).

**Figura 1. Distribuição dos casos notificados de dengue e proporção de casos graves de dengue, por ano de relatório. Região das Américas, 1999-2020 (até SE 8 de 2020).**

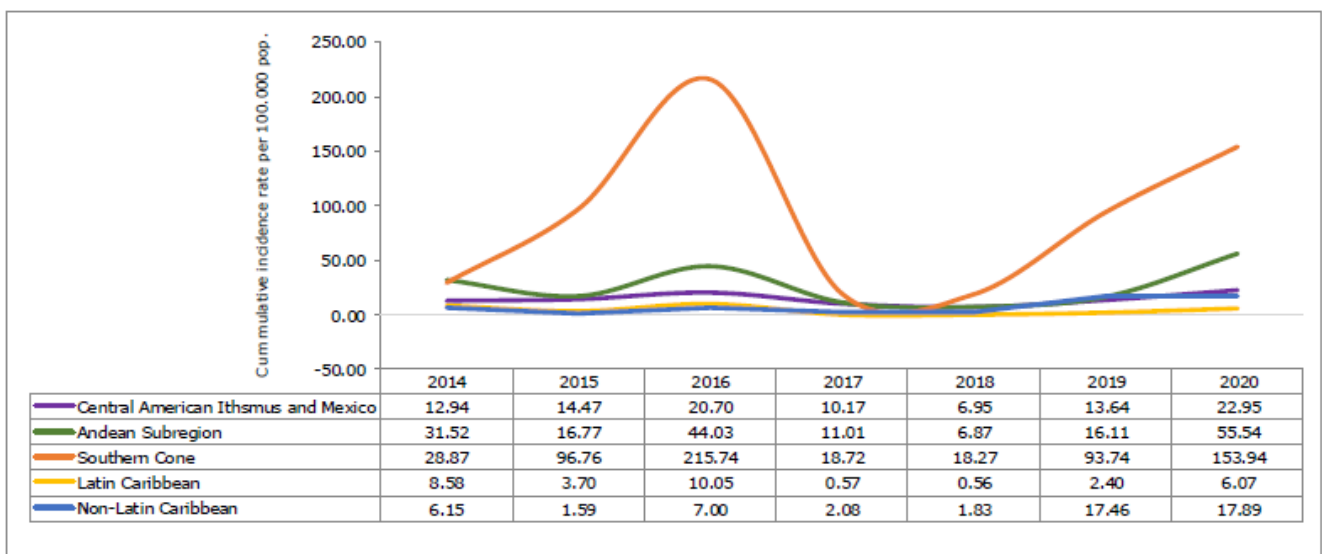


Fonte: Dados inseridos na Plataforma de Informação em Saúde para as Américas (PLISA, OPAS / OMS) pela Ministérios e Institutos de Saúde dos países e territórios da Região.

Entre a SE 1 e SE 8 de 2020, 27 países e territórios da Região das Américas relataram um aumento de casos em nível nacional ou em algumas áreas do país em comparação com 2019. Países como Belize, Colômbia, Costa Rica, Equador, Dominica, República Dominicana, Honduras, México, Panamá e Peru notificaram duas a três vezes mais casos do que o ano passado. Outros países e territórios, como Bolívia, Guadalupe, Guiana francesa, Martinica, Paraguai, Santa Lúcia, São Martinho e Suriname relataram pelo menos 6 vezes mais casos de dengue.

Ao comparar as taxas de incidência cumulativa por sub-região em 2020 (até a SE 8) com período epidêmico anterior (2015, através da SE 8), as taxas de incidência excedem as do ciclo epidêmico anterior para todas as sub-regiões (Figura 2).

**Figura 2. Taxas de incidência de casos notificados de dengue na SE 8, por ano e sub-região. Região das Américas, 2014-2020.**



Fonte: Dados inseridos na Plataforma de Informação em Saúde para as Américas (PLISA, OPAS / OMS) pela Ministérios e Institutos de Saúde dos países e territórios da Região.

Os quatro sorotipos do vírus da dengue (DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4)

estão presentes nas Américas. Em 2020, a co-circulação dos quatro sorotipos foi detectada no Brasil, Colômbia e México; os sorotipos DENV 1, DENV 2 e DENV 3 co-circularam na Guatemala e Saint Martin; DENV 1, DENV 2 e DENV 4 co-circularam no Paraguai.

Em 2020, os cinco países das Américas com as maiores taxas de incidência foram Bolívia, Brasil, Belize, Honduras, Colômbia, Nicarágua e Peru. (Tabela 1).

**Tabela 1. Taxas de incidência e número de casos de dengue, proporção de casos graves de dengue, taxas de letalidade e sorotipos em 8 países selecionados da Região. SE 1 a SE 8 de 2020.**

Country	Incidence rate (cases per 100,000 pop.)	Number of cases	Proportion of severe dengue (%)	Case fatality rate (%)	Serotypes reported
Paraguay	1,992.50	137,423	0.07	0.025	1-2-4
Belize	473.00	123.82	0.00	0.000	1-3
Bolivia	350.83	39,349	0.19	0.030	1-2
Nicaragua	212.38	13,348	0.13	0.000	2
Brazil*	156.69	326,697	0.05	0.017	1-2-3-4
Honduras	89.84	7,991	9.30	0.100	1-2
Colombia	103.8	27,710	1.10	0.022	1-2-3-4
Peru	25.25	8,221	0.85	0.134	1-2

\* Este valor refere-se à taxa de incidência de casos totais de dengue notificados no Brasil, no período correspondente.

Nota: Para calcular as taxas de incidência, proporção de casos graves de dengue e taxas de letalidade, casos descartados foram excluídos.

N / A: Não aplicável - dados não disponíveis

A seguir, é apresentado um resumo da situação epidemiológica da dengue em alguns países.

Na **Bolívia**, entre SE 1 e SE 8 de 2020, foram registrados 39.349 casos de dengue, incluindo 12 mortes. Do total de casos relatados, 7.861 foram confirmados em laboratório e 114 foram classificadas como dengue grave (taxa de letalidade de 0,031%). Uma tendência crescente, foi observada durante as primeiras semanas de 2020. Dos casos confirmados relatados, 80% estavam em cinco departamentos: Santa Cruz (75%), Beni (8%), Chuquisaca (5%), Cochabamba (4%) e Tarija (4%).

Na SE 8 de 2020, a taxa de incidência acumulada nacional era de 350,83 casos por 100.000 habitantes, representando um aumento relativo de 1.113% em relação ao mesmo período de 2019 (28,91 casos por 100.000 habitantes).

A taxa de letalidade em nível nacional em 2020 foi de 0,030%, valor abaixo do observado em 2019 (0,278%). Foram notificados óbitos nos departamentos de Beni (2), La Paz (1) e Santa Cruz (9). Até a SE 8 de 2020, os sorotipos DENV 1 e DENV 2 foram relatados como circulantes.

No **Brasil**, entre a SE 1 e SE 9 de 2020, foram notificados 337.243 casos de dengue, incluindo 58 mortes. Do total de casos, 271.407 casos foram prováveis, 120.322 (35,6%) foram confirmados por critérios laboratoriais ou clínico-epidemiológicos. Do total de casos confirmados, 2.180 foram classificados como dengue com sinais de alerta e 164 (0,05%) como dengue grave.

Em 2020, a taxa de incidência nacional acumulada de casos prováveis foi de 129,1 casos por 100.000 habitantes. Por região geográfica, a maior taxa de incidência foi relatada no Centro-Oeste (305,0 casos por 100.000 habitantes), seguido pelo Sul (274,7 casos por 100.000 habitantes). As unidades federais com maiores taxas de incidência estavam na região norte: Acre (406,7 casos por 100.000 habitantes) e Roraima (101,5 casos por 100.000 habitantes); na região Nordeste: Rio Grande do Norte (58,3 casos por 100.000 habitantes) e Bahia (38,6 casos por 100.000 habitantes); na região sudeste: São Paulo (193,9 casos por 100.000 habitantes) e Minas Gerais (95,4 casos por 100.000 habitantes); na região sul: Paraná (711,9 casos por 100.000 habitantes); E na Região Centro-Oeste: Mato Grosso do Sul (728,3 casos por 100.000 habitantes) e Mato Grosso (276,3 casos por 100.000 habitantes). Do total de casos prováveis relatados, 42,3% estavam na região Sudeste.

A taxa de letalidade em nível nacional em 2020 foi de 0,02%. Do total de mortes relatadas em 2020, 28,1% (58 óbitos) foram confirmados por critérios clínico-epidemiológicos ou laboratoriais e 148 permanecem em investigação. As maiores taxas de letalidade foram observadas no Norte (0,042%) e Centro-Oeste (0,032%). Por faixa etária, as pessoas com 80 anos ou mais tiveram a maior taxa de letalidade (0,42%), seguida por pessoas de 70 a 79 anos (0,10%).

Desde a SE 9 de 2020, todos os quatro sorotipos DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4 foram identificados.

No **Chile**, na SE 5 de 2020, um caso confirmado de dengue autóctone foi relatado na Ilha de Páscoa, foi diagnosticada por PCR e o sorotipo 2 (DENV 2) foi identificado, é o primeiro caso autóctone devido a esse sorotipo no território insular.

A confirmação foi realizada no laboratório nacional de referência do Instituto Chile Saúde Pública (ISP, em espanhol) em 6 de fevereiro de 2020. Até a SE 11 de 2020, 4 casos autóctones de dengue DENV 2 foram relatados na Ilha de Páscoa. Entre os 4 casos, 3 são do sexo feminino, com idades entre 25 e 49 anos. Nenhum histórico de viagens foi relatado.

Na **Colômbia**, entre a SE 1 e SE 8 de 2020, foram relatados 27.710 casos de dengue, incluindo 6 mortes confirmadas. Do total de casos notificados, 10.057 (36,3%) foram confirmados em laboratório, 14.741 foram classificados como dengue com sinais de alerta e 306 (1,1%) como graves. Entre a SE 8 de 2019 e SE 8 de 2020, uma tendência crescente acima da epidemia foi observado um limiar comparado ao comportamento histórico (2013-2019). Nos casos relatados, 63,6% estavam em 7 entidades do território: Cali, Cesar, Huila, Meta, Santander, Tolima e Valle del Cauca.

Em 2020, 51,7% dos casos relatados são do sexo masculino, e as crianças menores de 5 anos representavam 12,8% do total de casos (3.511) e 14,1% (43) dos casos graves de dengue.

Das 36 entidades territoriais do país, 14 apresentaram taxas de incidência acima da taxa nacional (103,5 casos por 100.000 habitantes). Os departamentos com uma taxa de incidência superior a 200 casos por 100.000 habitantes estavam nos seguintes departamentos em ordem decrescente: Huila (407,4 casos por 100.000 habitantes), Amazonas (322,0 casos por 100.000 habitantes), Tolima (310,4 casos por 100.000 habitantes), Valle de Cauca (276,9 casos por 100.000 habitantes), Caquetá (234,9 casos por 100.000 habitantes), Vaupés (228,3 casos por 100.000 habitantes), Cundinamarca (222,0 casos por 100.000 habitantes) e Guainía (211,9 casos por 100.000 habitantes). Do total de relatos de óbitos (53), 6 foram confirmados, 14 foram descartados e 33 permanecem sob investigação.

A partir da SE 8 de 2020, os sorotipos DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4 foram identificados circulando.

Na **Guiana Francesa**, entre a SE 1 de 2019 e a SE 8 de 2020, um total de 487

casos confirmados de dengue, sem casos graves ou óbitos, foi relatada. Os mais afetados foram Kourou, no litoral, com 225 casos confirmados, e Maripasoula, na parte sudeste da Guiana Francesa com 55 casos confirmados. Desde janeiro de 2020, o sorotipo DENV 2 foi identificado em 63% do total de casos relatados.

Em **Guadalupe**, entre SE 42 de 2019 e SE 7 de 2020, um total de 5.840 casos de dengue, sem casos graves ou óbitos, foram relatados. Destes, mais de 1.200 foram confirmados por laboratório. Não foram relatados casos graves de dengue ou mortes. Do total de casos, 44% (2.540 casos) foram relatados desde a SE 1 de 2020. Uma tendência crescente acima do limiar da epidemia foi observado.

Em **Honduras**, entre a SE 1 e SE 8 de 2020, um total de 7.991 casos suspeitos de dengue foram relatados, incluindo 8 óbitos confirmados em laboratório, e 9,3% (746 casos) foram classificados como dengue grave.

Na SE 8 de 2020, a taxa de incidência nacional acumulada é de 89,84 casos por 100.000 habitantes, representando um aumento de 167% em relação ao mesmo período de 2019 (incidência de 33,68 por 100.000 habitantes) e superou o observado nos 5 últimos anos.

Das 15 mortes relatadas, 8 foram confirmadas em laboratório, 7 foram descartadas após testes em laboratório. Do total de mortes confirmadas, 75% (6) estavam entre crianças menores de 15 anos e 75% (6 óbitos) foram do sexo feminino. Do total de mortes, 87% (7 mortes) foram relatados no Distrito Central Metropolitano (50%) e no Metropolitano San Pedro Sulas (37%). Em 2020, os sorotipos DENV 1 (10%) e DENV 2 (90%) foram identificados.

Na **Martinica**, entre 27 de março de 2019 e 7 de março de 2020, 2.470 casos suspeitos de dengue e 575 casos confirmados em laboratório, incluindo dois casos graves e um óbito, foram relatados. Do total de casos suspeitos, 47% (1.155) foram relatados desde janeiro de 2020. As partes mais afetadas da ilha estão no sul e Central da Martinica.

Na SE 8 de 2020, a taxa de incidência nacional acumulada é de 208,31 casos por 100.000 habitantes, representando um aumento de 762% em relação ao mesmo período de 2019 (incidência de 24,16 por 100.000 habitantes) e superou o observado nos 5 últimos anos. Em 2018, nenhum caso de confirmação foi relatado. Em 2020, os sorotipos DENV 2 e DENV 3 foram identificados.

Na **Nicarágua**, entre a SE 1 e SE 8 de 2020, um total de 12.961 casos suspeitos

de dengue foram notificados (196,5 casos por 100.000 habitantes), dos quais 459 (3,5%) foram confirmados, mortes foram relatadas. Do total de casos relatados, 10 (0,07%) foram classificados como casos graves de dengue.

Por faixa etária, as taxas de incidência mais altas foram entre as crianças de 1 ano (868,4 casos por 100.000 habitantes, menor de 1 ano (793,5 casos por 100.000 habitantes).

Na SE 8 de 2020, a taxa de incidência nacional acumulada é de 196,5 casos por 100.000 habitantes, representando um aumento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2019 (incidência de 186,6 por 100.000 habitantes). As maiores taxas de incidência foram relatadas no departamentos de Granada (464,1 casos por 100.000 habitantes), León (412,1 casos por e Madriz (296,1 casos por 100.000 habitantes). A partir de SE 8 de 2020, o sorotipo DENV 2 foi identificado.

No **Paraguai**, entre SE 1 e SE 10 de 2020, um total de 184.434 casos de dengue (confirmado, provável, suspeito), incluindo 46 óbitos (taxa de mortalidade de casos: 0,030%). No total de casos notificados, 1.289 (0,69%) foram confirmados em laboratório (RT-PCR) e 18.975 foram classificados como casos prováveis, 137 (0,07%) foram classificados como dengue grave.

Em 2020, a taxa de incidência nacional acumulada é de 2.201,55 casos por 100.000 habitantes, acima da taxa de incidência no mesmo período de 2019 (3,02 casos por 100.000 habitantes). Em 2020, a taxa de mortalidade a nível nacional é de 0,030%; em 2019, nenhuma morte foi relatada.

Até a SE 10 de 2020, os sorotipos DENV 1 (0,07%), DENV 2 (6,43%) e DENV 4 (93,48%) foram identificados circulando, com DENV 4 predominando.

No **Peru**, entre SE 1 e SE 7 de 2020, foram registrados 8.221 casos de dengue, incluindo 11 mortes. Desses, 3.929 (47,8%) foram confirmados em laboratório, 1.626 foram classificados como dengue com sinais de alerta e 70 (0,8%) como dengue grave. Até a SE 39 de 2019, uma tendência crescente de casos foi observado. Em 2020, 87% dos casos foram notificados em 5 departamentos: Madre de Dios, Loreto, San Martín, Junín e Ucayali.

Em 2020, a taxa de incidência nacional acumulada era de 25,20 casos por 100.000 habitantes, acima da taxa de incidência para o mesmo período de 2019 (3,97 casos por 100.000 habitantes).

Até a SE 7 de 2020, as maiores taxas de incidência por faixa etária estavam entre os 12 e os 17 anos (40,84 casos por 100.000 habitantes), de 18 a 29 anos (31,45 casos por 100.000 habitantes), e crianças menores de 11 anos (29,53 casos por 100.000 habitantes). Até a SE 7 de 2020, os sorotipos DENV 1 e DENV 2 foram identificados circulando.

Em **Saint-Barthélemy**, entre a SE 49 de 2019 e a SE 7 de 2020, um total de 530 casos suspeitos de dengue, incluindo 20 casos confirmados e nenhuma dengue ou óbito grave.

Em 2020, a taxa de incidência nacional acumulada é de 557,78 casos por 100.000 habitantes, sem casos relatados nos 2 últimos anos. Em 2020, os sorotipos DENV 1, DENV 2 e DENV 3 foram identificados

Em **Saint-Martin**, entre SE 2 e 7 de 2020, um total de 530 casos suspeitos de dengue, incluindo um caso grave e fatal, foi relatado. A taxa de incidência é de 1.109,38 casos por 100.000 habitantes, representando um aumento de 1.675% em comparação com a taxa de incidência no mesmo período de 2019 (62,50 por 100.000 habitantes) e superando o observado nos 5 últimos anos. Em 2020, os sorotipos identificados são DENV 2, DENV 3 e DENV 1, sendo que este último predominante.

No **Uruguai**, a detecção do primeiro caso de dengue autóctone foi relatada na SE 10 de 2020. O caso é uma mulher de 41 anos do departamento de Salto, sem histórico de viagens. Os sintomas começaram em 22 de fevereiro de 2020, com febre, vômito e erupção cutânea nos membros inferiores e nas costas.

### **Conselhos aos Estados-Membros**

Dado o aumento de casos de dengue e dengue grave em vários países e territórios na Região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde / World Health Organization (OPAS / OMS) insta os Estados Membros a implementar a preparação intersectorial e medidas de resposta a esses surtos.